



**DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM  
AFÁSICOS ENTRE NO PERÍODO DE  
2022/2024  
SETOR DE PSICOLOGIA**

A Lesão Encefálica Adquirida (LEA), pode imprimir sequelas cognitivas, entre elas, alterações da linguagem (Afasia) que interferem no modo de vida da pessoa. As alterações afetam a expressão ou da compreensão verbal, a leitura e/ou escrita, símbolos escritos, significados e cálculos. A AFASIA causa um prejuízo na comunicação e leva a um impacto no modo de vida.

A incapacidade de expressar ou compreender a linguagem altera o estado emocional, as habilidades de vida diária e o convívio social e familiar. Mesmo após um processo de reabilitação essas alterações podem criar barreiras para a inclusão social.

Com o intuito de auxiliar o processo de reabilitação, solicitamos aos participantes ou cuidadores que observassem as mudanças e quais habilidades apresentam melhora do desempenho após a participação das atividades da Ser em Cena.

A Ser em Cena proporciona atividades que estimulam a comunicação, a expressão individual e coletiva, o relacionamento interpessoal e a cognição.

Respeitando a capacidade de cada um e considerando as barreiras enfrentadas, a Ser em Cena proporciona um amplo espaço de possibilidades de expressão artística

em um ambiente de conscientização corporal, comunicação, musicalização, estimulação cognitiva, acolhimento, apoio psicológico e empatia mútua.

Com o intuito de acompanhar o desenvolvimento dos participantes afásicos de uma forma mais objetiva e documentada, aplicamos o Questionário de Desenvolvimento em intervalos periódicos, onde os participantes ou cuidadores apontam as mudanças observadas.

## **OBJETIVO**

Recolher informações e refletir sobre as mudanças na qualidade de vida vivenciada após a estimulação das atividades da Ser em Cena.

## **MÉTODO**

O Setor de Psicologia elaborou o Questionário de Desenvolvimento que solicita a observação do participante ou cuidador, sobre as mudanças no estilo de vida após a frequência à Ser em Cena. O presente Questionário de Desenvolvimento foi aplicado aos participantes ou cuidadores dos respectivos afásicos que frequentam as atividades nos últimos dois anos - entre 2022 a 2024.

Os principais aspectos avaliados consistem na observação do desempenho quanto à comunicação, a interação social, o estado emocional, e a autonomia.

O Questionário de Desenvolvimento requer respostas de acordo com a escala de 0 a 3. Quanto maior a pontuação obtida maior é a mudança observada pela família. Com a análise qualitativa das respostas dos participantes ou cuidadores a respeito do desempenho dos afásicos descreveremos as mudanças observadas no grupo.

PERCEPÇÃO DE MUDANÇA

0 - sem mudança

1 - mudança mínima

2 - mudança notada

3 - mudança maior

## **PARTICIPANTES**

Dos integrantes da Ser em Cena que participaram das atividades entre 2022 e 2024.

## **RESULTADOS**

De acordo com a proporção de respostas obtidas é possível observar que, quanto maior a pontuação numérica apontada no Questionário de Desenvolvimento, maior

seria a mudança observada pelos participantes ou seus cuidadores ao longo tempo. As áreas que compõem o Questionário são explicitadas abaixo:

## ○ **COMUNICAÇÃO**

Dos participantes ou cuidadores que responderam as questões relativas à comunicação, 45 % observam mudança maior na intenção comunicativa, 16 % notaram mudança e 10% apontam mudança mínima. Os dados apontam que notam mudança na participação de conversas 51%, dos participantes, mas 21 % participam verbalmente ao passo que 18 % participaram minimamente e 8% nada mudou. Além disso, 45 % dos integrantes ampliaram a sua comunicação, enquanto 35 % notam mudança na ampliação da comunicação e 16 % mudaram minimamente neste quesito e, para 2 % nada mudou.

De acordo com as respostas obtidas pela observação dos participantes ou cuidadores, a maioria dos afásicos ampliaram a forma de se comunicar garantindo a participação das conversas em casa. Ampliaram a comunicação resguardada a devida gravidade da lesão e prejuízo da expressão verbal, em alguns casos não pode notar nenhuma mudança nesse aspecto.

## ○ RELAÇÃO SOCIAL

Quanto aos aspectos sociais, as respostas obtidas apontam que 56 % dos integrantes apresentaram novos interesses no ambiente social, 24% mudança notada e 18 % mínima mudança. Além disso, 35 % tiveram melhora do convívio social, 32 notaram alguma mudança nesse sentido e 13% notaram apenas uma mudança mínima e 18 % disseram que não notaram nenhuma alteração no ambiente. Com relação à independência 54% ampliaram a interação com o ambiente, sendo que 8% notaram uma mudança dessa interação, 21% notaram mudança mínima e 16 % mantiveram o convívio sem alterações. Dentre os entrevistados 54% estão saindo de casa sozinho, 10 % iniciou a saída sozinho, 16 % pouco mudou e 8% não alterou em nada.

Além disso, 51 % aumentaram a frequência de saídas, 18 % começaram a frequentar lugares novos, mas 18% frequentaram poucos lugares novos e 10% se mantiveram sem mudança.

A maioria obteve autonomia nesse sentido. Observamos que condições motoras também podem interferir nessa mobilidade e autonomia denotando uma difícil barreira para a inclusão.

De acordo com as respostas os integrantes, passaram a participar mais da vida social e do convívio, além de ampliar os interesses em atividades sociais. Dessa forma, observam maior disponibilidade quanto a participação social.

## ○ ESTADO EMOCIONAL

Observou-se que 45 % dos participantes apontaram maior mudança do estado emocional ao frequentarem a Ser em Cena, 32% notam alguma mudança do estado emocional com melhora de humor e 16% notam minimamente uma mudança nesse sentido, 5% não apontam mudança no estado emocional. Além disso, 78% apontam melhora do estado de ânimo e motivação no dia em que estão participando das atividades na Ser em Cena, enquanto 13 % notam uma alguma mudança quanto ao ânimo e motivação, 5% mudança mínima alteração do ânimo para participar das atividades na Ser em Cena, e 2 % não notam qualquer mudança.

## ○ AUTONOMIA

Observamos que 64 % ampliaram a autonomia em suas atividades no dia a dia ao passo que 18 % notaram alguma ampliação das atividades, 13 % tiveram ampliação mínima e apenas 2 % não notam mudança nesse aspecto.

Houve maior desempenho nas atividades de vida diária em 62 % dos participantes, enquanto 24% demonstraram que mudaram algo no desempenho no dia a dia, 10% tiveram desempenho minimamente diferente nas suas atividades e 2 % não alteraram suas atividades.

Com as observações realizadas, 62 % diversificaram a rotina de vida e 8 % pouco diversificaram a sua rotina, já 18 % minimamente diversificaram a rotina e 10 % nada foi alterado em sua rotina diária.

A participação em atividades sozinhas foi ampliada para 54 % dos participantes enquanto 21 % participaram um pouco de atividades sozinho e 10% fazem algo sozinhos, enquanto isso 13 % não realizaram nenhuma atividade sozinho. Nesse aspecto observa-se que os integrantes se dispõem e se motivam para participar de atividades diversas da rotina de vida diária e há disposição para novas atividades.

Quanto ao retorno a uma atividade produtiva remunerada apenas 5 % conseguiram mudar nesse sentido, 13 % ainda estão retornando minimamente a alguma atividade e 81 % não tem uma atividade produtiva remunerada e desses, muitos recebem benefício do INSS ou são aposentados por invalidez.

## **CONCLUSÃO**

Os participantes e cuidadores apresentam percepção de mudanças nas áreas de comunicação, interação social, autonomia e estado emocional. A forma de se expressar verbalmente vem apresentando evolução que é demonstrada em seu cotidiano. A maior expressividade do ponto de vista verbal permite a participação nas conversas entre a família e amigos aumentando o interesse no ambiente social e outras atividades diferentes. O interesse no ambiente social e em outras atividades fora de casa, também foram apontados com uma evolução positiva de mudança. A frequência ao ambiente

social veio a despertar interesse para outras atividades, mesmo que esporádicas. De forma geral, o convívio social foi estimulado permitindo a participação e enfrentamento das barreiras impostas pela alteração da linguagem - afasia.

A estabilidade emocional também recebeu observações positivas de mudança. O estado emocional tende a se manter estável, proporcionando segurança diante das adversidades que envolvem seu estado de saúde e relacionamentos.

Verificou-se que o estado de ânimo e humor foram apontados como uma das áreas de maior mudança. Relatam que a disposição para o enfrentamento das dificuldades do dia a dia, mesmo com a ocorrência dos déficits físicos, sensoriais e cognitivos.

Toda a complexidade da sequela de linguagem ainda é um limitante profissional e implica em diversas barreiras na produtividade. No entanto, o espaço de compartilhamento da criatividade proporciona avanços significativos nas área sócio - emocional. Os comportamentos mudam de forma positiva a ponto de reduzir o impacto das sequelas, estimular a funcionalidade reduzindo as barreiras sociais mesmo que as sequelas sejam crônicas e permanentes. Manter o incentivo às habilidades comunicativas dos indivíduos por meio da arte e das atividades das oficinas da Ser em Cena apontam que a reabilitação promove ganhos na área sócio- emocional trazendo novas formas de enfrentamento, auto estima e autonomia

○ **COMENTÁRIOS DOS INTEGRANTES**

“ Estou evoluindo, indo para frente, penso em fazer atividade, como serigrafia ou designer. Espero falar melhor” (C.S.)

“Na quarentena da pandemia falava pouco. Depois pandemia regrediu a comunicação. Agora com o convívio presencial tá retomando a comunicação e interação com as pessoas“ (C.C.)

“Antes ficava em casa, depois do teatro ampliou muito, teatro e musicalização (A. M.)

“ Desenvolveu muito no danceability, teve mais autonomia e confiança ... “(familiar)

“Aqui é muito bom, eu cresci muito aqui e tenho mais amigos que eu gosto (C. S.)

“Eu bom, há treze anos ( J. N.)

“ Quase não falo. Eu gosto de vir aqui. Uma hora vou melhorar (N. G.)

“ Antes tinha medo de sair sozinha. Agora me deu mais abertura estou achando bom. Antes na fono minha conversa não saia nada. Ninguém conseguia me entender, hoje a fala está bem melhor. (D.P.)

“ Antes estava isolada, agora tem mais amigos. Foi viajar. Gostaria de ter alguma atividade produtiva” (E. B.)

“ Está se esforçando para melhorar, leitura, escrita e números, estou melhorando devagar (C. M.)

Fatima Monteiro  
Neuropsicóloga

Liliana Liviano Wahba  
Diretora da Psicologia